

Relatório da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado/RS

Ano de 2017

Breve contextualização: A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado exerce funções paroquiais. Seus órgãos diretivos são a Assembleia Geral, o Presbitério, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Para cumprir com a sua missão, desenvolve os seus trabalhos a partir da Comunidade do Centro e mais três pontos de pregação: Jardim do Cedro, Gustavo Adolfo e Barra da Forqueta. Em sua área de abrangência, conta com 1581 famílias e/ou indivíduos inscritos, totalizando um número de 3332 pessoas. Os ofícios, em 2017, foram: 48 batismos, 36 óbitos, 6 bênçãos matrimoniais e 30 confirmações. Registramos a integração de 70 novos membros. Aconteceram 10 transferências e foram 7 os pedidos de desligamento do quadro de membros.

As oportunidades de participação e de engajamento voluntário na Comunidade são diversos. Os grupos e setores de trabalho, que somam 80, se reúnem e atuam de forma relativamente independente, com o acompanhamento e a orientação de um dos três pastores atuantes na Comunidade. O Presbitério, por sua vez, valoriza e zela pela unidade da Comunidade, regida pelas diretrizes da IECLB: “Todos juntos formamos esta comunidade e ela existe plenamente apenas pelo auxílio e contribuição de todos. Há necessidade de sentimento de comunhão e responsabilidade por parte de cada membro e de cada grupo para o bem-estar da comunidade em sua totalidade.” (Relatório da Presidência 2017).

O ano de 2017 foi marcado pelas celebrações do Jubileu dos 500 Anos da Reforma Luterana. Foi montado um grupo bilateral (IECLB-IELB) para organizar eventos conjuntos e públicos entre as duas Igrejas, como uma Sessão Solene na Câmara de Vereadores, no dia 24/10, com exposição de reprodução de pinturas de Lucas Cranach, pintor e amigo de Lutero. Também um grupo interno preparou e motivou os setores e os grupos de trabalho a desenvolverem atividades em relação ao tema: “Momentos de reflexão, em que foram destacadas ideias da teologia de Lutero e sua importância histórica, formaram um fio condutor das atividades na comunidade.” (Relatório da Presidência) Nossas duas escolas, Colégio Evangélico Alberto Torres e Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, se envolveram intensamente com o tema. Em 2017, o CSGA completou 50 anos e o CEAT 125 anos de serviços prestados à educação.

Em conformidade com os eixos do PAMI, destacamos as seguintes iniciativas:

Evangelização: Apresentação da orquestra jovem do SESI, juntamente com o Grupo Vocalize e Vocal Nota Livre, além de cantores solos, no dia 12/03, no Auditório da UNIVATES, em comemoração aos 500 anos da Reforma, organizada pelo comitê bilateral (IECLB-IELB). A 7ª Cantata de Natal, no dia 02/12, com o tema “Jesus, que vem a nós, é amor que transforma”. Foram dois significativos momentos de anunciar conteúdos da fé cristã através da música. A comunidade, através do grupo OASE Priscila, participou da decoração natalina do município, assumindo a decoração de uma das árvores de Natal, que enfeitaram a entrada da cidade.

Comunhão: Mais uma vez, em 2017, a Comunidade pôde experimentar testemunhos de fé e compromisso. Por iniciativa de um grupo de membros, que arrecadou a maior parte dos recursos e orientou o artista, foi possível marcar os 500 anos da Reforma Luterana com a inauguração do busto de Lutero na Igreja de Cristo, Centro. “O grupo das Priscilas, apoiado por paisagista membro da comunidade, se agregou ao projeto, doando a verba necessária para a total reestruturação do ajardinamento e para a limpeza de calçadas e muro. Mais membros se juntaram ao projeto e com a intenção de humanizar mais este jardim, doaram dois dos três bancos que foram colocados nele.” (Relatório da Presidência). Merece menção a atuação dos dois estabelecimentos escolares: “As duas escolas da comunidade estão sendo bem administradas e há boas relações entre escolas e comunidade. Vários membros do Presbitério e pastores participam das reuniões de seus conselhos. As escolas têm

em suas atividades bem destacada sua identidade luterana.” (Relatório da Presidência) Experimentamos que, sempre que desafiados, os membros se comprometem e auxiliam também financeiramente com os projetos da comunidade. Além de doações individuais, a reforma e ampliação do anexo da Igreja de Cristo, Centro, já conta com valores doados pela OASE-Centro e pelo grupo da OASE Priscila. Para proporcionar momentos de comunhão e crescimento na fé, em 2017, surgiu a JEL Mirim, como grupo intermediário entre o fim do Ensino Confirmatório e o ingresso na Juventude Evangélica de Lajeado (JEL).

Diaconia: Foi feita uma rampa de acesso ao palco do Centro Comunitário Evangélico. Ela é desmontável e facilita a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. A comunidade, como em outros momentos, também aderiu à campanha de arrecadação de toalhas, bem como a doação de doces, por ocasião da Páscoa, para a Sociedade Beneficente Pella Bethânia. Com o objetivo de servir à comunidade em geral, a casa onde ficava a antiga secretaria, foi cedida, em forma de parceria, por um período de dois anos, para a Liga Feminina de Combate ao Câncer. A casa rosa foi inaugurada no dia 18/12. Nas palavras da presidente da Liga, Sra. Fabiani Delazzeri: “É uma relação de generosidade, solidariedade e comprometimento com a construção de um mundo melhor e mais humano.” Além disso, foram realizadas coletas para a AAPECAN – Associação de Apoio a Pessoas com Câncer. O grupo de diaconia da comunidade realizou novamente o chá comercial para angariar fundos para a Campanha Vai e Vem. Além das visitas pastorais ao hospital da cidade, um grupo de visitadoras incansáveis, ligadas à OASE, tem feito visitas regulares a pessoas enfermas hospitalizadas ou enlutadas. Com os recursos obtidos durante o ano, a OASE-Centro auxiliou, através de doações financeiras, a Liga Feminina de Combate ao Câncer, a FUNDEF, a Associação Beneficente Pella Bethânia e a Vovolar. A Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, através do seu Núcleo de Projetos, autorizou a continuidade dos trabalhos junto aos imigrantes da cidade, com as sobras dos recursos do Projeto de Apoio à Integração dos Imigrantes. Os serviços foram prestados e os frutos colhidos com alegria.

Liturgia: No culto de Ação de Graças foi adotada a metodologia de contribuição espontânea por parte daqueles que gostariam de levar para casa qualquer um dos produtos ofertados como expressão de gratidão. Os resultados foram animadores e repartidos entre Pella Bethânia, Sínodo e a própria comunidade. Dia 29/10, foi inaugurado um busto de Lutero, na lateral da entrada da Igreja de Cristo, no Centro, para marcar os festejos dos 500 anos da Reforma Luterana. Na sequência, foi realizada a celebração conjunta entre os membros locais da IECLB e da IELB, no dia 31/10, no Centro Comunitário Evangélico. “Como a IECLB está substituindo os diferentes tipos de hinários por um único e completo Livro de Canto, a comunidade, com auxílio de Pontos de Pregação, OASE’s e doações individuais de membros, encomendou 500 exemplares para suprir as necessidades de todos os seus espaços.” (relatório da Presidência) No dia 13/12, no Teatro da UNIVATES, membros da comunidade participaram da Celebração de Advento Ecumênica, organizada pelo Conselho de Igrejas Cristãs de Lajeado (CICLA). Cabe registrar a presença constante e participação voluntária nos cultos dos 3 coros e grupos diversos de música e louvor. Recentemente, foi formado o grupo Servir com a Música, que acompanha os cultos do 3º domingo, no PPGA, especialmente.

Formação: No início do ano, dia 25/03, tivemos a Retiro de Lideranças da Comunidade, com a presença do Pastor Sinodal Gilciney Tetzner, que proferiu palestra sobre o Tema da Igreja. Palestra também foi proferida pelo P. Dr. Walter Altmann, no dia 25/05, na Igreja de Cristo (Centro), aberta ao público em geral, com o tema: “A Reforma e suas implicações hoje para a vida pessoal e social”. O Encontro de Mulheres (11/03) contou com os conhecimentos e assessoria da psicóloga e psicanalista Karin K. Wondracek, com o tema “A mulher, seus desejos e destinos: aprendendo com os começos”. Para casais e famílias foi convidado o psicólogo Vilnei R. Varzim (18-20/08), com o tema: “Eu e minha (im)perfeita família”. Também os pastores da comunidade tiveram a oportunidade de participar de seminários e cursos de formação e aprofundamento na sua área específica. Registramos o lançamento da 2ª edição do livro “70 Anos do Ensino Privado” (1892 - 1962) no Rio

Grande do Sul, do professor Armino Frederico Haetinger, que dedicou 42 dos seus 45 anos de magistério no CEAT.

Sustentabilidade: “Com a negativa de todo e qualquer financiamento de projetos que haviam sido encaminhados aos governos federal e estadual nos últimos anos e também com a existência da crise econômica em nosso país, foi necessária a adaptação de ideias e sonhos à situação financeira da comunidade, e decidiu-se alterar os planos e dar atenção aos trabalhos e ações regulares do dia a dia, base para a vida de uma comunidade cristã. Foram mantidas as contribuições financeiras espontâneas por parte dos membros e com controle parcimonioso dos recursos ainda foi possível manter os três pastorados e também os contratos dos funcionários, imprescindíveis para o funcionamento das atividades diárias.” (Relatório da Presidência) Com a gestão criteriosa dos recursos financeiros ainda foi possível fazer uma reforma da casa pastoral, no Centro. No Centro Comunitário também foi possível fazer algumas adaptações e reformas, assim como a pintura do muro e pequenas reformas no cemitério do centro. A OASE-Centro, para facilitar os trabalhos, adquiriu e doou um forno industrial. Com o objetivo de valorizar a história e aprender com ela, foram realizadas duas reuniões do Presbitério e do Conselho Fiscal com os antigos presidentes da comunidade, Günther Fleischhut, Wolfgang Collischonn, Rudolfo Goldmeier, Herbert Lohmann, Regis Kussler e Herta Welzel. “O CEAT prestou importante serviço à comunidade, lavando e pintando o prédio de sua propriedade, cedido para uso da comunidade, que o utiliza para secretaria, reuniões, ensino confirmatório e brechó.” (Relatório da Presidência)

Comunicação: A comunidade tem utilizado as novas tecnologias, como Facebook, WhatsApp e E-mail's, para facilitar a comunicação dos grupos e setores de trabalho, bem como o contato com os membros. Computadores e celulares são janelas pelas quais a comunidade entra em comunicação com os seus membros, informando e convidando para as diversas atividades. “O jornal da comunidade – O Mensageiro – planejado e executado também por um grupo de pessoas, circulou em três edições no decorrer do ano.” (Relatório da Presidência). A contratação de uma jornalista, por um período de um dia e meio semanal, tem se mostrado de grande relevância para o setor de comunicação.

Ao final, rendemos graças a Deus pela participação e engajamento de tantos membros, que tornam essa Comunidade viva e ativa na sua missão de propagar o Evangelho de Jesus Cristo.